

2. Censo e Mapa de Riscos Pessoal e Social – CEMARIS

ESTRATÉGIAS DE SUPERAÇÃO NO PREENCHIMENTO DO CEMARIS

Oficina de Apoio Técnico sobre Vigilância Socioassistencial e Cemarís

Município sede: **Fortaleza**

Data: 15/06/2018

Grupo I:

- Apoio da STDS para o reconhecimento da importância do CEMARIS junto ao Ministério Público e a Segurança Pública através de ofício;
- Encaminhar ofício ao Prefeito Municipal informando sobre o preenchimento do Cemarís e a sua importância na Política de Assistência Social.
- Grupo II:
 - Capacitação, reuniões informativas, rodas de conversa, palestras para os profissionais (sensibilizar);
 - Levantamento das instituições que estão no perfil do Cemarís;
 - Construção de um fluxo, instrumental periódico;
 - Apresentação dos dados obtidos do Cemarís junto aos Conselhos, instituições e outros;
 - Criação do Plano – Preocupação com o coletivo e com os planos;
 - Construção do fluxo de atendimento, junto ao Estado;
 - Reunião com os órgãos de proteção e garantia de direitos;
 - Monitoramento para fundamentar um planejamento estratégico de acrescentar informações existentes;
 - Sala de situação com os dados.

Grupo III:

- Socialização dos dados do Cemarís para as equipes Cras, Creas, Centro Pop, Conselhos de direito, Conselho Tutelar, Ministério Público, gestores etc;
- Capacitar conselhos tutelares;
- Subsidiar ações/atividades no âmbito preventivo (PSB) e de intervenção no âmbito da PSE, MP e outros órgãos;
- Sensibilizar as equipes para o preenchimento do instrumental do Cemarís;
- Sensibilizar os gestores municipais para a implementação/implantação da Vigilância Socioassistencial;
- Subsidiar a elaboração do Diagnóstico Socioterritorial:
- Coleta de dados territorializados (por bairros);
- Construção de um mapa de riscos e vulnerabilidades;
- Coleta de dados do Cemarís de todos os casos, inclusive os sem documentação, para sistematização da informação (também territorializados) para inclusive pensarmos em estratégias de viabilizar o acesso à documentação civil.

Grupo IV:

- Modular estratégias para resolver tais situações por meio dos serviços, programas e projetos socioassistenciais;

- Diagnóstico situacional e tipificado para os diversos públicos de riscos;
- Fortalecer as parcerias com os conselhos de direitos, lideranças comunitárias e da rede socioassistencial;
- Padronização de instrumentais de notificação por base o Cemarís;
- Promoção de oficinas municipais para discutir o Cemarís e a rede socioassistencial para a resolução dos riscos;
- Elaborar um plano de ação com a participação setorial e da sociedade civil – garantindo a participação social, conforme preconiza a CEF/88;
- Efetivar, monitorar e avaliar as ações do plano de ação formulada para resolução dos riscos e prevenção.

ESTRATÉGIAS DE SUPERAÇÃO NO PREENCHIMENTO DO CEMARIS

Oficina de Apoio Técnico sobre Vigilância Socioassistencial e Cemarís

Município sede: **Crateús**

Data: 20/06/2018

Grupo I:

- Analisar dados e dividir as informações com os órgãos de coleta;
- Dividir informações com a rede de serviços de proteção e de defesa de direitos;
- Articular momentos com distritos e comunidades para divulgar as informações e conhecer a realidade apresentada pela população. Também promover oferta de serviços para as populações das comunidades.

Grupo II:

- Reunião intersetorial para compartilhar os dados 2015/2016;
- Elaborar gráficos com as estatísticas do Cemarís e distribuir na reunião intersetorial para o planejamento de políticas públicas municipal;
- Já na reunião realizar as orientações para o preenchimento de 2018;
- Fórum para discutir estratégias de enfrentamento das violências;
- Monitoramento para avaliar o cumprimento das estratégias propostas no fórum;
- Divulgar para usuários e meios de comunicação.

ESTRATÉGIAS DE SUPERAÇÃO NO PREENCHIMENTO DO CEMARIS

Oficina de Apoio Técnico sobre Vigilância Socioassistencial e Cemarís

Município sede: **Viçosa do Ceará**

Data: 20/06/2018

Grupão:

- ✓ Inserir ameaça de morte para todos os ciclos de vida;
- ✓ Capacitação ao Conselho Tutelar de como registrar e sistematizar os dados de violação de direito;
- ✓ Solicitar a procuradoria do município para que a mesma faça uma requisição ao Ministério Público solicitando a colaboração na coleta de dados para o preenchimento do Cemarís;
- ✓ Nivelamento sobre os riscos para melhor catalogação dos dados;
- ✓ Enviar ofício para todas as instituições envolvidas, explicando o que é o Cemarís e sua importância;
- ✓ A STDS entrar em contato também com o poder judiciário, bem como as delegacias;
- ✓ Frequência e continuidade na coleta dos dados;
- ✓ Apresentação do Censo e em seguida entregar os instrumentais para coleta de dados;
- ✓ Utilização de estagiários para a coleta e preenchimento dos dados;
- ✓ Encaminhar ofício e estabelecer prazos, caso não cumprido, comunicar a procuradoria do município;
- ✓ Solicitar dados de 3 em 3 meses para as instituições;
- ✓ Conselho Tutelar mandar mensalmente o instrumental do Cemarís, juntamente com os registros do mês;
- ✓ Aprimoramento da ficha e estender a mesma para os conselhos de direito, equipamentos da saúde, escolas, bem como a vigilância epidemiológica;
- ✓ Busca dos dados no CECAD e SIGPBF, caso falte nas fichas;
- ✓ Aprimoramento do trabalho em rede para os devidos encaminhamentos;
- ✓ Reunião com as instituições envolvidas para que os mesmos saibam preencher da melhor forma o instrumental;
- ✓ Sistema aberto o ano todo para os devidos preenchimentos;
- ✓ Acrescentar a tipificação do risco: FEMINICÍDIO;
- ✓ Ter uma data fixa para o fechamento do CEMARIS. Data esta que deve ser repetida todo ano.

ESTRATÉGIAS DE SUPERAÇÃO NO PREENCHIMENTO DO CEMARIS

Oficina de Apoio Técnico sobre Vigilância Socioassistencial e Cemarís

Município sede: **Iguatu**

Data: 26/06/2018

Grupo I:

- Abertura da aba “Todos os ciclos de vida e segmentos” para o item AMEAÇA DE MORTE;
- Informações de MSE Regime Fechado já virem preenchidas pela SEAS;
- Apresentação do Cemarís para a Rede (executivo, legislativo, judiciário, polícia civil e Militar, Conselho Tutelar) através de convite do chefe do poder executivo e realização de fórum/oficina;
- Sistema Cemarís aberto permanentemente para alimentação;
- Produção de cartilha informativa pela Stds para ser disponibilizada para a Rede;
- Nivelamento da equipe técnica PAIF, PAEFI e CT;
- Elaboração e disponibilização de instrumental baseado no Cemarís para a rede alimentar permanentemente;
- Pactuação com a Stds para que as informações referentes a órgãos estaduais sejam pactuadas com a SSPDC e SEJUS.

Grupo II:

STDS

- Exercitar com os profissionais responsáveis pelo preenchimento do instrumental e alimentação do Cemarís, o uso e sua aplicabilidade na prática;
- Elaborar material de divulgação do Cemarís para sensibilização dos órgãos responsáveis pelo preenchimento do Cemarís;
- Elaborar um termo de colaboração como mecanismo de mediação dos órgãos detentores destas informações, tais como: Caps's, escolas, hospitais, vigilância sanitária, órgãos de segurança pública, poder judiciário, ministério público, delegacia civil, delegacia da mulher, etc;
- Publicização dos dados Cemarís aos demais setores públicos.

Municípios

- Promover espaços de discussão (agendar encontros) com os profissionais responsáveis pelo preenchimento do Cemarís no intuito de problematizar as questões relacionadas à violência e/ou violações de direitos, bem como a importância das notificações;
- Utilizar os sistemas: Prontuário eletrônico, Sipa, Sisc, dentre outros – como fonte de pesquisa para o preenchimento do Cemarís.

Grupo III:

Dificuldades	Estratégias de Superação
1. Receber informações fieis preenchidas com todos os documentos nos formulários	1.1 Realizar oficina sobre o CEMARIS para os trabalhadores do Suas e toda rede de proteção;
	1.2 Sensibilizar os órgãos internos (conselhos de direitos, conselho tutelar, fórum, delegacias), bem como os órgãos externos, para mostrar a importância do preenchimento do formulário.
2. Para os municípios que não possuem a vigilância implantar	2.1 Implantação da vigilância socioassistencial
3. Para os municípios que já possuem o setor responsável.	3.1 Ofertar condições de estrutura física e de recursos humanos.
4. Ausência do fluxo de informações	4.1 Criar o fluxo
	4.2 Divulgar os dados através do boletim da Vigilância.

Para execução do Estado

- ✓ Encaminhar ofício aos Prefeitos Municipais informando sobre o preenchimento do Cemarís e a sua importância na Política de Assistência Social.
 - ✓ Exercitar com os profissionais responsáveis pelo preenchimento do instrumental e alimentação do Cemarís, o uso e sua aplicabilidade na prática;
 - ✓ Construção do fluxo de atendimento, junto ao Estado, envolvendo os outros órgãos, com ênfase na Secretaria de Segurança Pública e na Secretaria de Justiça, bem como o Ministério Público para que estes possam ser sensibilizados e que possam colaborar no preenchimento e informações junto ao Cemarís;
 - ✓ Elaborar um termo de colaboração como mecanismo de mediação dos órgãos detentores destas informações, tais como: Caps's, escolas, hospitais, vigilância sanitária, órgãos de segurança pública, poder judiciário, ministério público, delegacia civil, delegacia da mulher, etc;
 - ✓ Informações de MSE Regime Fechado já virem preenchidas pela SEAS;
 - ✓ Ter uma data fixa para o fechamento do CEMARIS. Data esta que deve ser repetida todo ano.
-
- ✓ Elaborar material de divulgação do Cemarís para sensibilização dos órgãos responsáveis pelo preenchimento do Cemarís, como por exemplo, a produção de uma cartilha informativa pela Stds para ser disponibilizada para a Rede de todo o Estado, com o intuito de fazer a publicização dos dados Cemarís aos demais setores públicos;

Acrescimos nas notificações:

- Inserir ameaça de morte para todos os ciclos de vida;
- Sistema aberto o ano todo para os devidos preenchimentos;
- Acrescentar a tipificação do risco: FEMINICÍDIO;

Fortaleza, 06 de julho de 2.018.